



## X SALÃO EDUFRGS

6 a 10 de novembro

<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2023: X SALÃO EDUFRGS
<b>Ano</b>	2023
<b>Local</b>	Campus Centro - UFRGS
<b>Título</b>	A práxis do planejamento da PROPLAN (UFRGS) 2012 A 2020: entrelaçando conceitos de memória organizacional (MO) e teoria institucional (TI)
<b>Autores</b>	CLAUDIA FREIRE BEUX TAMÁRA CECÍLIA KARAWEJCZYK TELLES JUDITE SANSON DE BEM

## **A PRÁXIS DO PLANEJAMENTO DA PROPLAN 2012 A 2020: ENTRELACANDO CONCEITOS DE MEMÓRIA ORGANIZACIONAL E TEORIA INSTITUCIONAL**

Este trabalho tem como tema “A Práxis do Planejamento da PROPLAN 2012 a 2020: Entrelaçando Conceitos de Memória Organizacional e Teoria Institucional”. O ambiente explorado é a Pró-Reitoria de Planejamento e Administração – responsável pelo Planejamento Institucional. A pesquisa objetiva analisar evidências da Memória Organizacional e da Teoria Institucional, dos Esquemas Interpretativos e dos Modelos Mentais, dentro da cultura e do ambiente organizacional, presentes na gestão da PROPLAN, nos processos de elaboração do planejamento e do desenvolvimento dos Planos de Gestão dos Reitorados de 2012-2016 e 2016 a 2020. A metodologia é de natureza aplicada, com enfoque qualitativo. Quanto aos objetivos, é uma pesquisa descritiva, e quanto aos procedimentos técnicos, é uma pesquisa documental, um estudo de caso e pesquisa com coleta de dados baseada em um roteiro de entrevistas semiestruturadas. Foram ouvidos oito entrevistados, integrantes da Alta Administração, docentes e técnicos administrativos em cargos de chefia e de assessoramento que responderam a questões objetivas e subjetivas referentes aos temas. À análise dos dados utilizou-se de categorias e subcategorias, resultando em um metatexto. Os estudos apontam evidências da memória organizacional e da teoria institucional na cultura e no ambiente da PROPLAN, no que tange à elaboração do planejamento e do desenvolvimento destes dois Planos, ressaltando a importância do histórico do planejamento, o compartilhamento de dados, bem como a construção destes planos, baseados em crenças, valores e regras da Instituição. Denota-se quebra de paradigma no *modus operandi* relacionado à gestão dos Planos neste período. Constata-se que a manutenção dessas práticas (de planejamento e de gestão) ainda está vinculada e subordinada à Alta Administração, e que necessita de um período mais longo de observação e análise, para se afirmar que houve a institucionalização dos métodos utilizados neste espaço de tempo de oito anos, e que estes métodos servirão de referência a planejamentos futuros.

**Palavras-Chave:** Memória Organizacional; Teoria Institucional; UFRGS.